

que já está composto e revisto. Infelizmente, matéria inadiável obrigou-nos a transferi-lo bem como outros artigos, para o nº de fevereiro. Como vê, já eu tinha pensado também na prioridade d'êles sôbre as Reminiscências, que sairão a seguir. Muito obrigado pela amabilidade sôbre a minha tradução do artigo do Paul Hazard. Não o tivesse lido V. com olhos de amigo! - O Ramy Galvão concorre com o \_\_\_\_\_, e parece-me que o derrotará... se não falharem os compromissos. Magnífico o seu manifesto acêrca do monumento a José de Alencar. Hei de transcrevê-lo também. Não li o telegrama de q, me fala, relativo à defesa que V. fêz do Rodrigo. Vou mostrar-lhe o trecho de sua carta. É possível que êle tenha lido, ou lhe hajam mostrado aquêle telegrama.

Rosita agradece o abraço de D. Alice, a quem nos recomendamos. Eu e ela enviamos a você um abraço de velhos camaradas. Veja se resolve quanto antes a sua aposentadoria. Do ami.e admor. e cdo.

Fernando Nery.

25

Rio de Janeiro, 22/2/92 8. ✓

Meu caro Antônio Sales,

Saudações e um abraço. - Respondo à sua de 9 do corrente. Já lhe enviei o nº de fevereiro da Revista, no qual vem o seu interessante trabalho: "Ceará intelectual", com os acréscimos que V. ordenou. Estou com a idéia de ver se consigo <sup>de</sup>alguém dos outros Estados trabalhos iguais ao seu, de modo que tenhamos uma vista geral do Brasil intelectual contemporâneo. Pelo menos, dos principais Estados. A mudança de "intelectual" para "literário" não foi possível, pois quando recebi sua carta já estava impresso o nº de fevereiro. Vou publicar agora, no de março, as suas "Reminiscências": Taunay, Ruy e Lúcio. Hei de transcrever também o seu manifesto para o monumento a José de Alencar. O Gustavo porpos q. a Academia concorresse, na medida do possível, para êsse monumento. A proposta foi à Comissão de Contas, a qual dará parecer favorável. Projeta-se também, no Maranhão, uma herma a Satiro dos Reis, o qual devia ser um dos patronos da Academia, em vez de outros nomes insignificantes, esco